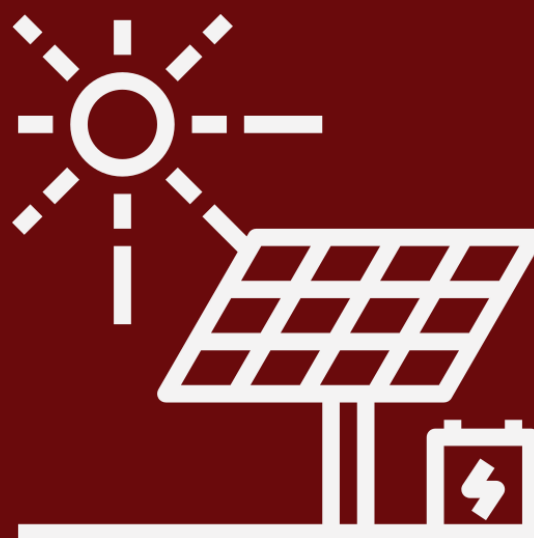


Parecer Independente

Primeira Debênture Verde da E1 Energia em 2021



SITAWI Finanças do Bem

Rua Voluntários da Pátria, 301/301 – Botafogo

22270-003 – Rio de Janeiro/RJ

contact@sitawi.net | +55 (21) 2247-1136

09 de março de 2021

 **SITAWI**
FINANÇAS do BEM

Sobre a SITAWI

A SITAWI é uma organização brasileira que mobiliza capital para impacto socioambiental positivo. Desenvolvemos soluções financeiras para impacto social e assessoramos o setor financeiro a incorporar questões socioambientais na estratégia, gestão de riscos e avaliação de investimentos. Somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o Extel Independent Research in Responsible Investment – IRRi 2019 e a primeira organização brasileira a avaliar as credenciais de Títulos Verdes.

Sumário

I. Escopo	2
II. Opinião.....	4
III. Análise da Emissão	6
IV. Performance ASG da E1 Energia	11
Método	14
Formulário Green Bond Principles	16

I. Escopo

O objetivo deste Parecer Independente é prover uma opinião sobre o enquadramento como Título Verde ('Green Bond') da primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da E1 Subholding S.A. ("E1 Energia"). Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados para refinanciamento e financiamento de 49 projetos de geração distribuída de energia solar.

A SITAWI utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP)¹, os Padrões de Desempenho da *International Finance Corporation* (IFC)², a *Climate Bonds Taxonomy*³ da *Climate Bonds Initiative* e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da SITAWI é baseada em:

- Análise da emissão de acordo com a escritura do título;
- Performance ASG⁴ da E1 Energia de acordo com políticas e práticas empresariais.

A análise utilizou informações e documentos fornecidos pela E1 Energia, alguns de caráter confidencial, pesquisa de mesa e entrevistas com equipes responsáveis pela emissão da debênture, pelos projetos e pela gestão empresarial, realizadas remotamente. Esse processo foi realizado em dezembro de 2020 e março de 2021.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

A SITAWI teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A emissora pretende obter a classificação de Título Verde, em linha com o Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil 2016 (Febraban e CEBDS)⁵ e a publicação NÃO PERCA ESSE BOND⁶. Essa classificação será confirmada até 24 meses após a emissão, com base em um Parecer de pós-emissão a ser realizado pela SITAWI.

¹ <http://www.icmagroup.org/assets/documents/Regulatory/Green-Bonds/GBP-2016-Final-16-June-2016.pdf>

² https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/Topics_Ext_Content/IFC_External_Corporate_Site/Sustainability-At-IFC/Policies-Standards/Performance-Standards

³ <https://www.climatebonds.net/standard/taxonomy>

⁴ Ambiental, Social e Governança. Do inglês ESG – Environmental, Social and Governance

⁵ <https://info.sitawi.net/guiatitulosverdes2016>

⁶ <https://info.sitawi.net/naopercaessebond>

A emissora manifestou interesse em obter a certificação do Climate Bonds Standards Board, em relação ao atendimento do padrão de Energia Solar, com base na verificação de pós-emissão realizada por verificadora acreditada. Esse procedimento de certificação não faz parte desta opinião da SITAWI.

II. Opinião

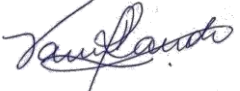
A SITAWI confirma que a emissão da E1 Energia está alinhada aos *Green Bonds Principles* e, portanto, se caracteriza como Debênture Verde, com contribuições positivas para o desenvolvimento sustentável.

Essa conclusão é baseada nas três análises a seguir:

- Emissão (seção III)
 - a. Os recursos serão utilizados para financiamento e refinanciamento de projetos de geração distribuída de energia solar, categoria alinhada aos *GBP* e a *Climate Bonds Taxonomy*⁷;
 - b. O portfólio de projetos financiados, conforme estabelecido na escritura, gerará energia exclusivamente renovável evitando emissões de gases de efeito estufa (GEE). A emissão está alinhada com a estratégia da empresa;
 - c. A empresa definiu um processo robusto para garantir que os recursos sejam direcionados aos projetos elegíveis. O valor da emissão é equivalente a estimativa de gasto total com os projetos;
 - d. A emissora está comprometida em reportar anualmente a alocação de recursos e os benefícios ambientais dos projetos.
- Emissora (seção IV)
 - a. Não foram identificadas controvérsias envolvendo a empresa;
 - b. Dessa maneira, consideramos a empresa apta a gerir e mitigar riscos ASG de seu portfólio.

Equipe técnica responsável


Isabela Coutinho
Analista
icoutinho@sitawi.net


Valéria Andrade
Especialista
vandrade@sitawi.net


Cristóvão Alves
Avaliador Líder
calves@sitawi.net


Gustavo Pimentel
Revisor e Controle de
Qualidade
gpimentel@sitawi.net

Rio de Janeiro, 09/03/2021

⁷ <http://www.climatebonds.net/standards/taxonomy>

Declaração de Responsabilidade

A SITAWI não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da E1 Energia ou de suas subsidiárias. A SITAWI declara, desta forma, não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da emissão de debêntures verdes da E1 Energia.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Emissora. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a SITAWI⁸ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

⁸ A responsável final por esse relatório é a KOAN Finanças Sustentáveis Ltda., que opera sob o nome fantasia de SITAWI Finanças do Bem

III. Análise da Emissão

A SITAWI utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado aos *Green Bond Principles (GBP)*. Os princípios auxiliam o mercado a compreender os pontos chave de um produto financeiro e como ele se caracteriza como Verde. Mais detalhes sobre os princípios podem ser encontrados na seção “Método”.

A aderência aos GBP, embora seja um processo voluntário, sinaliza aos investidores, subscritores e outros agentes de mercado que a emissora do título segue padrões adequados de desempenho em sustentabilidade e transparência.

Nas subseções a seguir, avaliaremos o alinhamento da debênture verde da E1 Energia com os quatro componentes dos GBP.

Uso dos Recursos

A escritura de emissão da debênture restringe o uso de recursos a implantação de usinas de geração de energia solar distribuída.

Os GBP reconhecem explicitamente a Energia Renovável como categoria de projeto elegível para caracterização como Título Verde. Adicionalmente, a categoria de projeto relacionado à energia solar está incluída nas definições da *Climate Bonds Taxonomy*, englobando as seguintes atividades:

- Desenvolvimento, construção e operação de plantas de geração de eletricidade fotovoltaica;
- Infraestrutura de transmissão totalmente dedicada a complexos solares.

A *Climate Bonds Taxonomy* provê definições gerais para emissoras sobre quais tipos de projetos estariam aptos a receber a titulação verde. A publicação *Não Perca Esse Bond* considera que a energia solar fotovoltaica está alinhada ao cumprimento do Acordo de Paris.

Em nossa opinião, a debênture está em conformidade, em todos os aspectos materiais, com o Princípio 1 dos Green Bond Principles.

Processo de avaliação e seleção do projeto

A E1 Energia tem como objeto social: I) a estruturação e implantação de projetos de energias renováveis; II) a participação em outras sociedades e; III) a locação, sem disponibilização de operador, de equipamento para geração de energia de fonte renovável. Sendo assim, sua estratégia de negócio está alinhada à debênture verde a ser emitida.

No portfólio de projetos a serem financiados, há nove usinas já em instalação, conforme tabela abaixo.

Tabela 1 – Projetos em instalação a serem refinanciados/reembolsados

Usina	Capacidade Instalada (MWp)	Localização	Distribuidora	Início da Operação	Licenciamento
UFV E2 Equipamentos Fotovoltaicos BA 01 - Irecê	1,35	Irecê (BA)	COELBA	Fev/2021	Licença de Implantação e Localização (Portaria N° 145/2020) emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e

					Desenvolvimento Sustentável de Irecê (SEMADES), válida até 07/2022
UFV E2 Equipamentos Fotovoltáicos BA 02 - América Dourada	1,35	América Dourada (BA)	COELBA	Fev/2021	Licença Prévia de Instalação e Operação nº 03/2020 emitida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município, sem validade determinada
UFV E2 Equipamentos Fotovoltáicos CE 02 - Caridade	1,21	Caridade (CE)	ENEL CE	Fev/2021	Dispensa de Licenciamento emitida pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE)
UFV E2 Equipamentos Fotovoltáicos MA 01 - Riachão	0,77	Riachão (MA)	CEMAR	Jun/2021	Dispensa de Licenciamento emitida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA)
UFV E2 Equipamentos Fotovoltáicos PE 01 - Araripina	0,87	Araripina (PE)	CELPE	Jun/2021	Licença de Instalação Nº 00.14.283904 emitida pela Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA) e válida até 09/2021
UFV E2 Equipamentos Fotovoltáicos PE 02 - Santa Cruz	1,08	Araripina (PE)	CELPE	Jun/2021	Licença de Instalação Nº 00.14.1.192663 emitida pela Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA) e válida até 09/2022
UFV E2 Equipamentos Fotovoltáicos PI 01 - Jaicós	0,33	Jaicós (PI)	CEPISA	Fev/2021	Licença de Instalação 001.0001859/2020 emitida pela Prefeitura Municipal de Jaicós e válida até 07/2022
UFV E2 Equipamentos Fotovoltáicos PA 01 - Pau D'Arco	2,48	Pau D'Arco (PA)	CELPA	Jun/2021	Licença de Operação 02/2020 emitida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA) e válida até 12/2025
UFV E2 Equipamentos Fotovoltáicos TO 01 - Araguatins	0,72	Araguatins (TO)	ETO	Jun/2021	Dispensa de Licenciamento emitida pelo Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins)

Para gastos futuros, com 40 projetos ainda não definidos, o processo de seleção de projetos para financiamento se inicia com a manifestação de interesse do cliente em autossuficiência na produção e compensação de energia elétrica, e também inclui aprovação da concessionária de distribuição local. O passo a passo está explicitado na tabela abaixo.

Tabela 2 – Fluxograma de etapas de projetos de geração distribuída

Etapas do processo de planejamento e implementação de projetos	
✓	Cliente manifesta interesse
✓	Empresa apresenta proposta comercial estipulando a quantidade de energia elétrica que a planta solar terá que gerar para ser compensada com a energia consumida pelas unidades de consumo
✓	Assinatura do contrato contendo o valor referente ao aluguel, o qual representará a totalidade da contraprestação necessária para remunerar a empresa pela realização dos investimentos necessários para a construção e implantação da Planta Solar em plenas condições técnicas de operação e funcionamento, bem como a ocupação do local onde será instalada
✓	As partes celebram, adicionalmente, um contrato de prestação de serviços de operação e manutenção (Contrato de O&M) para estabelecer os termos e condições sob os quais a empresa deverá operar e realizar a manutenção da Planta Solar

✓	Estudo e escolha de terreno onde o sistema de geração distribuída (SGD) será construído e submissão ao cliente de um croqui e um memorial descritivo do respectivo imóvel
✓	Aprovação do terreno pelo cliente
✓	Empresa submete ao cliente os títulos de propriedade ou de posse do local escolhido e cliente aprova
✓	Empresa elabora e submete à aprovação do cliente o memorial descritivo, o projeto e o cronograma referente à construção do SGD
✓	Cliente aprova o memorial descritivo, o projeto e o cronograma de implantação apresentados
✓	Solicitação de acesso a distribuidora
✓	Emissão de parecer de acesso pela distribuidora
✓	Adequação do terreno, serviços de engenharia, de mão-de-obra e aquisição de materiais e equipamentos
✓	Conclusão da obra
✓	Vistoria realizada pela distribuidora e aprovação (ou não) do ponto
✓	Conexão e início da operação
✓	Início do sistema de compensação

O processo apresentado também exige, paralelamente, a adequação ao licenciamento ambiental e ao licenciamento urbanístico. Para o licenciamento ambiental, identifica-se o órgão licenciador competente, e a empresa providencia Relatório de Caracterização do Empreendimento (RCE), além de outros documentos a serem exigidos a depender do órgão em questão e das características do empreendimento. Também a depender do órgão envolvido e das características do projeto, este pode ser dispensado de licenciamento.

Além das etapas apresentadas, é necessária análise de critérios técnicos de radiação solar, que é realizada pela empresa. Para tanto, esta conta com equipe multidisciplinar, que também realiza análise de critérios civis e ambientais, confeccionando estudos como o de impacto na vizinhança, estudo solar, plano de gerenciamento de resíduos e demais que sejam exigidos pelo órgão ambiental.

Após a instalação, a empresa realiza monitoramento da operação dos projetos, incluindo geração de energia e medição da irradiação solar. A empresa se responsabiliza por problemas técnicos durante a operação, e conta com equipe específica para manutenção e reparo para situações emergenciais. Para receber esse tipo de reclamação de clientes, há diversos canais de atendimento, como e-mail e telefone. Ademais, a empresa se responsabiliza pela destinação final adequada das placas solares no fim de sua vida útil.

Os benefícios ambientais potenciais a serem gerados pelo portfólio de acordo com o recurso aportado pela debênture verde (R\$ 150 MM) se encontram na 3.

Tabela 3 - Benefícios ambientais potenciais do portfólio a partir do título verde

Indicador	Valor
Potência instalada*	47,75 MWp
Energia gerada por ano*	69,8 GWh
Emissões GEE evitadas por ano**	5,0 mil tCO2e

*Estimado pela E1 Energia

**Estimado pela SITAWI considerando o fator de emissão em 2019 do Sistema Interligado Nacional (SIN) de acordo com Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Adicionalmente, realizamos uma análise da E1 Energia, para que se possa ter melhor visão de sua capacidade em sustentar as condicionantes que conferem a qualidade de “Título Verde” às debêntures (Seção IV).

Em nossa opinião, a debênture está em conformidade, em todos os aspectos materiais, com o Princípio 2 dos Green Bond Principles.

Gestão dos Recursos

Será realizada a emissão de uma debênture verde no valor de R\$ 150 milhões nos termos da Resolução CVM 476. A emissão corresponde a 100% do gasto estimado total com a instalação dos 49 projetos, e tem vencimento em 2029.

Os recursos da emissão serão utilizados para refinanciamento e gastos futuros relacionados a implementação dos projetos. Em relação a refinanciamento, se trata da liquidação integral do empréstimo-ponte realizado entre a E1 Energia e o Itaú BBA em dezembro de 2020 através da cédula de crédito bancário Nº 101120120005800 no valor de R\$ 50 milhões. Os recursos desse empréstimo vêm sendo utilizados para gastos e reembolsos realizados durante o ano de 2020 com os projetos.

De acordo com balancetes das SPEs relacionadas ao projeto, em 2020 foram gastos R\$ 36,4 milhões em investimentos nos projetos. A destinação dos recursos da emissão se dividirá conforme apresentado na tabela abaixo. Os recursos serão alocados nos projetos através das SPEs.

Tabela 4 – Destinação de recursos da emissão (R\$ MM)

Refinanciamento de empréstimo ponte	Gastos Futuros
50,00	100,00

A empresa estima que os recursos serão totalmente alocados até 12/2021. Para investimento temporário serão realizadas aplicações em instrumentos financeiros de baixo risco e liquidez imediata, não representando risco significativo de alocação em atividades carbono intensivas.

A emissão conta com cláusulas de vencimento antecipado em caso de não utilização pela emissora dos recursos líquidos obtidos com a emissão estritamente nos termos da escritura. Os projetos não foram objeto de outras emissões de títulos verdes.

Em nossa opinião, a debênture está em conformidade, em todos os aspectos materiais, com o Princípio 3 dos Green Bond Principles.

Relato

A emissora se compromete a monitorar e relatar informações financeiras e ambientais relacionadas a seu portfólio. Esses resultados serão acompanhados para garantir que os recursos alocados e a performance dos projetos permaneçam alinhados aos critérios de elegibilidade dos GBP.

A E1 Energia reportará anualmente em seu website ou em relatório dedicado a evolução dos indicadores abaixo:

- Benefícios ambientais: a potência instalada (MWp), o volume de energia renovável gerado anualmente (GWh), a respectiva emissão de GEE evitada (Mil tCO₂e) e o número de projetos consultados para verificação dos indicadores, a serem apresentados anualmente até a maturidade do título;
- O status do licenciamento ambiental e a localização dos projetos;
- Destinação integral e alocação temporária dos recursos oriundos da captação via emissão da debênture para os usos selecionados, a serem apresentados anualmente até o desembolso total destes recursos.

O cumprimento dos compromissos aqui descritos será verificado pela SITAWI em até 24 meses após a operação.

Em nossa opinião, a debênture está em conformidade, em todos os aspectos materiais, com o Princípio 4 dos Green Bond Principles.

IV. Performance ASG da E1 Energia

A E1 Energia é uma sociedade anônima de capital fechado. A empresa trabalha com o intuito de gerar energia limpa e sustentável, atuando no mercado de energia renovável com foco em geração distribuída e mercado livre. O portfólio do grupo compreende a construção e operação de 60 usinas de geração de energia solar fotovoltaica em todo Brasil. Atualmente o portfólio conta com 88,7 MWp de capacidade instalada, com acima de 250 mil módulos fotovoltaicos, com uma geração média de 11,6 GWh/mês. Para tanto, até 2020 foi investido CAPEX na ordem de mais de R\$ 280 milhões. A empresa estima que sua capacidade instalada proporcione reduções de emissões de gases de efeito estufa na ordem 280 toneladas de CO2 por ano.

A E1 Energia é composta de sociedades de propósito específico (SPEs) dos projetos, que seguem no ramo de aluguel dos equipamentos fotovoltaicos e energia renovável. Esse modelo de operacionalização é chamado de *Built to Suit (BTS)*, que são contratos de locação dos equipamentos de operação e manutenção. Após o término do uso, não há transferência de bens da usina.

As operações contam com EPCista⁹ ECO Soluções em Energia. A empresa possui histórico de 10 anos no setor, com instalação de 230 mil placas correspondendo a mais de 90 MWp em mais de 200 cidades em todos os estados do Brasil. A empresa possui 350 funcionários, e os envolvidos nas instalações são treinados nas Normas Regulamentadoras (NR) 10 (segurança em instalações e serviços em eletricidade), 18 (condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção) e 35 (trabalho em altura). O contrato da empresa com a EPCista inclui cláusulas a respeito de direitos humanos, saúde e segurança, liberdade de associação sindical e práticas não discriminatórias.

Abaixo apresentamos o resultado de análise de práticas e políticas ambientais, sociais e de governança da emissora e EPCista.

Ambiental

A companhia possuiu uma Política Socioambiental, que é aplicável a todos os administradores, funcionários, prestadores de serviço (incluindo terceirizados) e as empresas controladas pela E1, que estabelece diretrizes para melhoria contínua dos processos focada em sustentabilidade e responsabilidade social. Além disso, também é estimulada a adoção da Política nas outras entidades nas quais tem participação societária. Algumas das diretrizes desse documento são: comprometimento em identificar, gerir e mitigar os impactos socioambientais de suas atividades, cumprimento da legislação, promoção da energia renovável, respeito a comunidade, conservação de recursos e biodiversidade e busca pela melhoria contínua de seus processos, de modo a alcançar a excelência em termos de geração de energia solar sustentável.

Em relação a destinação final dos painéis fotovoltaicos, a empresa informou que estes têm vida útil de entre 25 e 30 anos, que ainda não tem um plano definido nesse sentido, mas que seu objetivo é realizar a reciclagem desses materiais.

Ademais, a EPCista possui Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS) e Plano de Emergência Ambiental (PEA) que são aplicáveis aos empreendimentos. O primeiro faz uma caracterização dos resíduos a serem gerados, estabelece a segregação, acondicionamento e destinação final adequada. Este também estabelece medidas de controle de poluição relativas ao aumento de emissões atmosféricas, ruídos dispersão

⁹ Da sigla em inglês EPC: Engineering, Procurement, Construction

de resíduos nas vias públicas, tráfego de veículos, além de estabelecer o uso adequado de equipamentos de proteção por função.

O segundo estabelece uma Comissão de Emergência Ambiental (CEA) que tem o objetivo de prevenir, administrar e tomar decisões em ocorrências ambientais. O plano estabelece medidas a serem tomadas preventivamente e em casos de situações anormais, por cada tipo de situação, incluindo derrame/vazamento de produtos químicos ou óleo, incêndios, choques e outros.

Social

No aspecto social, a E1 Energia detém uma Política de Proteção à Saúde e Segurança do Trabalho, estabelecendo os princípios e diretrizes que colaborem para um ambiente de trabalho pautado na valorização da vida, saúde, e segurança do colaborador. Essa Política é aplicável a todos os funcionários, prestadores de serviços - terceirizados ou não - e empresas controladas pela E1 Energia, que incentiva a adoção de suas práticas nas entidades que tem participação societária.

Em sua Política de Saúde e Segurança, a companhia determina algumas iniciativas visando criar um ambiente salubre e seguro, como: atuar preventivamente no gerenciamento de riscos à saúde e segurança dos colaboradores e terceiros, atendimento a requisitos legais, identificação e gerenciamento de riscos associados às atividades, instalações e serviços prestados, e procurar continuamente otimizar os processos, desenvolvendo soluções inovadoras capazes de melhorar as condições de trabalho. A empresa apresentou certidão negativa de débitos trabalhistas e certidão negativa de ações trabalhistas, datados de dezembro de 2020.

Governança

Em relação a governança, a E1 Energia possui Política de Diversidade e Não Discriminação. Esse documento mostra as orientações que possibilitam fomentar um ambiente de trabalho inclusivo, valorizando a diversidade de pessoas e o respeito à individualidade de cada profissional. A abrangência dessa Política é para todos os administradores, funcionários e empresas controladas pela E1 Energia, além disso as entidades nas quais a companhia também tem participação seguem o conteúdo da Política de Diversidade e Não Discriminação.

A empresa afirma que não tolera nenhuma forma de discriminação, seja ela de qualquer origem, se comprometendo a promover a diversidade e inclusão social. As diretrizes da política incluem: Garantir o bom convívio e respeito às diversidades étnicas, culturais, sociais, religiosas, sexuais e necessidades especiais; colaborar com os esforços da sociedade civil no sentido de promover a pluralidade de identidades, culturas e religiões. Atualmente, 66% dos cargos gerais da empresa são ocupados por mulheres, e 33% das lideranças (cargos de diretoria) são femininas.

A empresa também possui Código de Boas Condutas. O documento tem a finalidade definir as regras e princípios éticos que norteiam a conduta profissional dos funcionários e os negócios da empresa como um todo. O Código visa assegurar o padrão de integridade perante todos os stakeholders, sendo aplicado aos empregados, prestadores de serviço e entidades que a E1 Energia tem participação. Estes últimos devem sempre agir de modo íntegro e transparente seguindo o conteúdo descrito neste documento. Nas relações existentes dentro da companhia é recomendado evitar o conflito de interesses, reais ou aparentes.

A companhia possui uma Política de Compliance, que determina os princípios e diretrizes sobre a conduta corporativa, para que todos os colaboradores, incluindo a alta

gestão e prestadores de serviço estejam cientes que devem cumprir as obrigações legais e regulamentares internas e externas, disseminando essa conduta em sua cultura. Essa Política também aborda os valores éticos da empresa com o objetivo de reduzir os riscos de sanções legais, perdas financeiras ou danos à imagem. Ademais também são tratadas as medidas administrativas ou criminais causadas pelo descumprimento de alguma legislação.

A Política de Compliance também descreve as funções e responsabilidades dos assuntos apresentados no documento, sendo dividida principalmente entre a Alta Administração e o Comitê de Compliance. A Alta Administração aprova a Política de Compliance, assegura a comunicação do conteúdo do documento aos stakeholders, provê os meios necessários para a execução, entre outras atribuições. O Comitê dá suporte a Alta Administração na gestão dos riscos referentes ao compliance por meio da identificação e avaliação da aderência da empresa à legislação vigente, além de outras atividades.

Aliada à Política de Compliance a E1 Energia também possui uma Política Anticorrupção, aplicável a todos os funcionários, empresas terceirizadas e companhias controladas pela E1 Energia, que objetiva desenvolver também o conteúdo do documento nas entidades que detém participação.

A empresa não compactua com qualquer forma de suborno ou corrupção, sendo vedado a todos a relação com o recebimento ou pagamento impróprio, vantagem indevida ou propina. Infringir essa Política implica ao autor sanções disciplinares e/ou penalidades com base no regulamento interno da E1 Energia, além da legislação aplicável nacional ou internacional, de acordo com o caso ocorrido.

Controvérsias

Por fim, foi realizada uma pesquisa de controvérsias envolvendo o Emissor e a EPCista, que tenham gerado repercussão negativa na mídia, e concluímos que as mesmas não estão envolvidas em casos de controvérsias.

Método

A análise da SITAWI é baseada em sua metodologia proprietária, fundamentada em standards reconhecidos internacionalmente. Ela é composta de três etapas:

- 1) Avaliação da emissão – avaliar se a emissão tem como objetivo contribuir com projetos que possuem potencial de impactos socioambiental positivo, condizente com a condição de Título Verde. Para isso, comparamos a emissão aos quatro componentes dos *Green Bond Principles (GBP)*:
 - Uso dos recursos (use of proceeds): propósito da emissão do título e alinhamento desse com as categorias dos *Green Bond Principles* e da *Climate Bonds Taxonomy*;
 - Processo de seleção e avaliação de projetos (process for project evaluation and selection): procedimentos utilizados na escolha de projetos, alinhamento desses projetos com a estratégia da companhia e benefícios ambientais gerados;
 - Gestão dos recursos (management of proceeds): procedimento para gestão financeira dos recursos captados, para garantir a destinação para projetos elegíveis a classificação de Título Verde;
 - Relato (reporting): Divulgação de informações sobre controle e alocação de recursos, bem como dos impactos positivos esperados dos projetos.
- 2) Performance ASG da Empresa – avaliamos a empresa de acordo melhores práticas de sustentabilidade por meio de standards reconhecidos internacionalmente, como GRI¹⁰ e outros. Nesse contexto, os principais aspectos analisados são:
 - Políticas e práticas para medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ASG de suas atividades;
 - Contribuição da empresa para o desenvolvimento sustentável e mitigação das mudanças climáticas;
 - Controvérsias em que a empresa está envolvida.

Legendas

Nível da Asseguração

Tabela 5 - Níveis de asseguração

Níveis de asseguração	
Razoável	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitado	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Controvérsias

¹⁰ <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>

Tabela 6 – Nível de Severidade e Responsividade relacionado a controvérsias

Nível de Severidade	
Baixo	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa dano mínimo que não necessitam de remediação.
Médio	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.
Alto	Descumpre a lei e afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa.
Responsividade	
Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os <i>stakeholders</i> impactados.
Defensiva	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.

Formulário Green Bond Principles

Green Bond / Green Bond Program

External Review Form

Section 1. Basic Information

Issuer name: E1 Subholding S.A. ("E1 Energia")

Review provider's name: SITAWI

Completion date of this form: 09/Mar/2021

Publication date of review publication: April 2022 (estimated)

Section 2. Review overview

SCOPE OF REVIEW

The review assessed the following elements and confirmed their alignment with the GBPs:

- | | |
|--|--|
| ☒ Use of Proceeds | ☒ Process for Project Evaluation and Selection |
| ☒ Management of Proceeds | ☒ Reporting |

ROLE(S) OF REVIEW PROVIDER

- | | |
|---|--|
| ☒ Consultancy (incl. 2nd opinion) | ☐ Certification |
| ☐ Verification | ☐ Rating |
| ☐ Other (<i>please specify</i>): | |

EXECUTIVE SUMMARY OF REVIEW

According to SITAWI, E1 Energia's issuance is aligned with the Green Bond Principles and thus eligible to market as a Green Bond. 100% of proceeds will be directed to (re) finance 49 distributed solar energy generation projects. The issuer is committed to report annually the proceeds allocation and the environmental benefits of the projects.

Section 3. Detailed review

1. USE OF PROCEEDS

Overall comment on section: The debenture's term sheet indicates that the proceeds will be fully allocated to finance distributed solar energy generation projects. The financed projects meet the eligibility requirements in the Climate Bonds Taxonomy and are aligned with the GBP.

Use of proceeds categories as per GBP:

- | | |
|--|--|
| ☒ Renewable energy | ☐ Energy efficiency |
|--|--|

- | | |
|--|---|
| ☐ Pollution prevention and control | ☐ Sustainable management of living natural resources |
| ☐ Terrestrial and aquatic biodiversity conservation | ☐ Clean transportation |
| ☐ Sustainable water management | ☐ Climate change adaptation |
| ☐ Eco-efficient products, production technologies and processes | ☐ Other (<i>please specify</i>): |
| ☐ Unknown at issuance but currently expected to conform with GBP categories, or other eligible areas not yet stated in GBPs | |

If applicable please specify the environmental taxonomy, if other than GBPs:

2. PROCESS FOR PROJECT EVALUATION AND SELECTION

Overall comment on section (if applicable):

Overall comment on section (if applicable): Proceeds obtained through the green bond will generate an estimate of 69,8 GWh per year of renewable energy and avoid the emission of 5,000 tCO₂eq per year through 49 distributed solar energy generation projects. The project selection process includes the approval of local energy distributor, analysis for area selection, analysis of technical criteria of solar radiation, impacts on local community, environmental licensing and urban planning licensing.

Evaluation and selection

- | | |
|--|--|
| ☒ Defined and transparent criteria for projects eligible for Green Bond proceeds | ☐ Documented process to determine that projects fit within defined categories |
| ☒ Summary criteria for project evaluation and selection publicly available | ☐ Other (<i>please specify</i>): |

Information on Responsibilities and Accountability

- | | |
|---|---|
| ☐ Evaluation / Selection criteria subject to external advice or verification | ☒ In-house assessment |
| ☐ Other (<i>please specify</i>): | |

3. MANAGEMENT OF PROCEEDS

Overall comment on section (if applicable): The issuance sums up to R\$ 150 million, which is equivalent to the estimated total cost of the 49 projects. Of the total, R\$ 50 million will be destined to refinance a loan from December 2020, that was used to finance the projects. The remaining proceeds (R\$ 100 million) will be used for future expenses related to the projects. Proceeds can be temporarily invested in low-risk daily liquidity financial instruments. It is estimated that the proceeds from the green debenture will be entirely allocated to the selected projects until December 2021.

Tracking of proceeds:

- ☒ Green Bond proceeds segregated or tracked by the issuer in a systematic manner
- ☒ Disclosure of intended types of temporary investment instruments for unallocated proceeds
- ☐ Other (*please specify*):

Additional disclosure:

- | | |
|--|---|
| ☐ Allocations to future investments only | ☒ Allocations to both existing and future investments |
| ☐ Allocation to individual disbursements | ☒ Allocation to a portfolio of disbursements |
| ☐ Disclosure of portfolio balance of unallocated proceeds | ☐ Other (<i>please specify</i>): |

4. REPORTING

Overall comment on section (if applicable): E1 Energia will disclose annually, on its website or in specific report, the proceeds allocation on related projects and the environmental benefits' main indicators of the projects, namely the amount of renewable energy generated and avoided GHG emissions. The issuer will also report on environmental licensing status and project location. The issuance commitments will be verified by SITAWI within 24 months after the operation.

Use of proceeds reporting:

- | | |
|---|--|
| ☐ Project-by-project | ☒ On a project portfolio basis |
| ☒ Linkage to individual bond(s) | ☐ Other (<i>please specify</i>): |

Information reported:

- | | |
|---|--|
| ☒ Allocated amounts | ☐ GB financed share of total investment |
| ☐ Other (<i>please specify</i>): | |

Frequency:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| ☒ Annual | ☐ Semi-annual |
| ☐ Other (<i>please specify</i>): | |

Impact reporting:

- | | |
|---|--|
| ☐ Project-by-project | ☒ On a project portfolio basis |
| ☒ Linkage to individual bond(s) | ☐ Other (<i>please specify</i>): |

Frequency:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| ☒ Annual | ☐ Semi-annual |
| ☐ Other (<i>please specify</i>): | |

Information reported (expected or ex-post):

- | | |
|---|---|
| ☒ GHG Emissions / Savings | ☐ Energy Savings |
|---|---|

☒ Other ESG indicators (*please specify*): Renewable energy generation (GWh), environmental licensing status and project location

Means of Disclosure

- | | |
|--|---|
| ☒ Information published in financial report | ☐ Information published in sustainability report |
| ☒ Information published in ad hoc documents | ☐ Other (<i>please specify</i>): |
| ☐ Reporting reviewed (<i>if yes, please specify which parts of the reporting are subject to external review</i>): | |

Where appropriate, please specify name and date of publication in the useful links section.

USEFUL LINKS (*e.g. to review provider methodology or credentials, to issuer's documentation, etc.*)

<http://e1energia.com.br/>

SPECIFY OTHER EXTERNAL REVIEWS AVAILABLE, IF APPROPRIATE

Type(s) of Review provided:

- | | |
|--|--|
| ☐ Consultancy (incl. 2 nd opinion) | ☐ Certification |
| ☐ Verification / Audit | ☐ Rating |
| ☐ Other (<i>please specify</i>): | |

Review provider(s):

Date of publication:

ABOUT ROLE(S) OF REVIEW PROVIDERS AS DEFINED BY THE GBP

- (i) Consultant Review: An issuer can seek advice from consultants and/or institutions with recognized expertise in environmental sustainability or other aspects of the issuance of a Green Bond, such as the establishment/review of an issuer's Green Bond framework. "Second opinions" may fall into this category.
- (ii) Verification: An issuer can have its Green Bond, associated Green Bond framework, or underlying assets independently verified by qualified parties, such as auditors. In contrast to certification, verification may focus on alignment with internal standards or claims made by the issuer. Evaluation of the environmentally sustainable features of underlying assets may be termed verification and may reference external criteria.
- (iii) Certification: An issuer can have its Green Bond or associated Green Bond framework or Use of Proceeds certified against an external green assessment standard. An assessment standard defines criteria, and alignment with such criteria is tested by qualified third parties / certifiers.
- (iv) Rating: An issuer can have its Green Bond or associated Green Bond framework rated by qualified third parties, such as specialized research providers or rating agencies. Green Bond ratings are separate from an issuer's ESG rating as they typically apply to individual securities or Green Bond frameworks / program